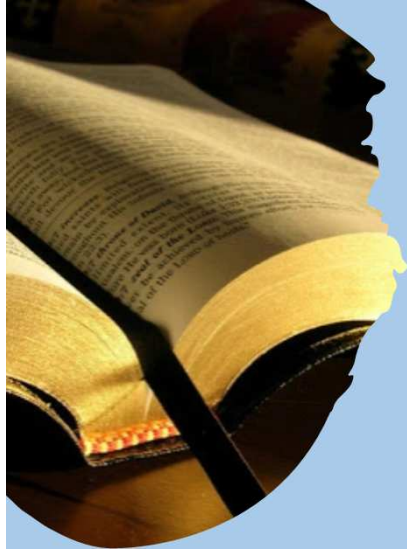




A Bíblia



**Concede ao Teu servo uma longa vida
e eu cumprirei as Tuas palavras.**

Abre os meus olhos

para que eu veja as maravilhas da Tua Lei.

Sou um peregrino nesta terra;

não me escondas os Teus mandamentos.

A minha alma suspira sem cessar,

desejando conhecer os Teus juízos.

Tu repreendes os soberbos;

amaldiçoas os que se afastam dos Teus mandamentos.

Livra-me dos seus insultos e desprezos,

porque tenho cumprido os Teus preceitos.

Ainda que os grandes conspirem contra mim,

o Teu servo meditará nas Tuas Leis.

Os Teus preceitos são as minhas delícias;

são eles os meus conselheiros.



Levítico



1) Recordar

- Êxodo do Egito.
- Monte Sinai e a Aliança.
- O quebrar da Aliança pelo povo.
- Deus está no meio do povo através do Tabernáculo.



Poderá visualizar o seguinte link:

<https://www.youtube.com/watch?v=bR5qA3fmpEM&t=11s>

(Atenção: Os vídeos apresentados são brasileiros, e apesar de serem úteis para melhor se entender a Bíblia, não são produzidos por instituições da Igreja Católica, mas de Igrejas Protestantes. Teremos de ter em atenção que alguns livros do Antigo Testamento não estão incluídos na Bíblia Protestante.)



2) O pecado do povo

- O pecado leva a que nem Moisés entre no Tabernáculo.
- Como é que Israel no seu pecado se pode reconciliar com Deus?
- O Levítico mostra Deus a prever um caminho para os pecadores e corruptos viverem na sua presença.



3) Deus é Santo

- Na Bíblia, Santo significa “separado”, “único”.
- Deus é Santo e único porque é o criador de tudo e o autor da Vida.
- Se Deus é Santo, o espaço à sua volta também é sagrado (sarça ardente), porque está cheio de:
 - Bondade.
 - Vida.
 - Pureza.
 - Justiça.



3) Deus é Santo

- Se Israel é injusto e pecador e quer viver na santa presença de Deus, também tem de se tornar Santo.
- O Levítico propõe-se resolver o problema do pecado.
- Podemos encontrar três temas:
 - Sacrifícios rituais.
 - Sacerdotes.
 - Pureza.



4) Sacrifícios rituais

- Oferta de cereais:
 - Símbolo de que se dá a Deus o que Deus nos deu primeiro.
- Sacrifícios de purificação:
 - Sangue de um animal para expiar (= cobrir o pecado).
- São formas de se lembrarem da graça e da justiça de Deus, mas também de que o mal que praticaram tem consequências.



4) Sacrifícios rituais

- As 7 festas anuais de Israel:
 - Páscoa.
 - Pão sem fermento.
 - Primeiros frutos.
 - Semanas / Pentecostes.
 - Trombetas.
 - Dia da expiação.
 - Tabernáculos.



4) Sacrifícios rituais

- A finalidade destas festas era contar a história da libertação do Egito, e do caminho do deserto até chegar à Terra Prometida.
- O Povo precisava de ter consciência de quem eram, e de quem era Deus para eles.



5) Sacerdotes

- Moisés ordena Aarão e os seus filhos para servirem como sacerdotes no Tabernáculo.
- Qualificações para ser sacerdote:
 - Integridade moral.
 - Santidade ritual.
- Os sacerdotes de Deus têm de se tornar santos.



6) Pureza

- Como Deus é Santo, também o Povo tem de estar em estado de santidade na presença de Deus, isto é, estar limpo ou puro.
- A impureza vem:
 - Do contacto com fluídos corporais (parábola do bom samaritano).
 - De doenças de pele (lepra).
 - De tocar em mofo.
 - De tocar num corpo morto.



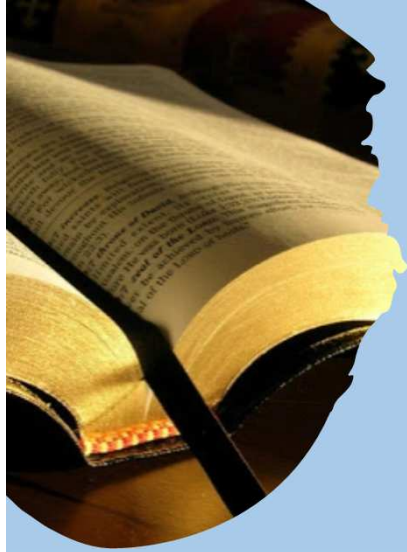
6) Pureza

- A impureza não era um pecado: tocar nessas coisas é temporário, e com o tempo passaria (cura dos dez leprosos).
- O pecado estava em entrar na presença de Deus com esses símbolos de morte.
- Mas também ficava impuro por comer certos animais.
- São tudo símbolos culturais para lembrar ao Povo que a Santidade de Deus afeta toda a vida do Povo.



6) Pureza

- Pureza moral:
 - Cuidar dos pobres.
 - Integridade sexual.
 - Justiça social.
- Dia da expiação: nem todos os pecados e revoltas seriam cobertos pelos sacrifícios rituais, por isso, uma vez por ano o Sumo Sacerdote escolhia dois bodes, um para sacrificar como oferta de purificação, e outro para ser o bode expiatório como símbolo da remoção do pecado por Deus.



7) Conclusão do livro de Levítico

- Termina o livro com Moisés a chamar à fidelidade à Aliança:
 - Haverá paz e abundância pela obediência de Israel.
 - Mas se forem infiéis, isso levará ao deserto e ao exílio.
- Depois disto Moisés já pode falar a Deus no Tabernáculo.
- Deus providenciou um caminho para que o seu pecado fosse perdoado, e Deus pudesse viver em paz com as pessoas pecadoras.



Números



Poderá visualizar o seguinte link:

<https://www.youtube.com/watch?v=6MtqQzOTukQ&t=47s>

(Atenção: Os vídeos apresentados são brasileiros, e apesar de serem úteis para melhor se entender a Bíblia, não são produzidos por instituições da Igreja Católica, mas de Igrejas Protestantes. Teremos de ter em atenção que alguns livros do Antigo Testamento não estão incluídos na Bíblia Protestante.)



1) Na sequência do livro do Levítico

- Êxodo do Egito.
- Aliança no Sinai.
- Aliança quebrada.
- Tabernáculo:
 - Sacrifícios rituais.
 - Sacerdotes.
 - Pureza.



2) Avançando pelo deserto

- Após um ano junto ao monte Sinai, levantam o acampamento e partem para a Terra Prometida por Deus a Abraão.
- Começa o livro dos Números com um censo da população e a sua organização no acampamento.
- A presença Santa de Deus deverá estar no centro da sua existência como Povo.
- Reforço nas leis da pureza porque com Deus no meio, todo o acampamento deve ser puro para acolher a Santidade de Deus.



2) Avançando pelo deserto

- A nuvem de Deus eleva-se do Tabernáculo orientando o Povo pelo deserto.
- O Povo reclama (tem fome e sede), e quer voltar para o Egito.
- Os próprios familiares de Moisés falam mal dele.
- Os israelitas chegam ao deserto de Paran, que fica a meio caminho da Terra Prometida.



3) Reconhecimento da Terra Prometida

- Envio de 12 espiões: 10 trazem relatos negativos, e apenas 2 acreditam no poder de Deus para os salvar.
- A maioria revolta-se, quer um novo líder e voltar para o Egito.
- Deus fica irritado e Moisés intercede pelo Povo: recorda a Deus a fidelidade às promessas a Abraão.



3) Reconhecimento da Terra Prometida

- Deus, mais uma vez, cede, mas aquelas pessoas não entrarão na Terra Prometida: irão caminhar pelo deserto durante 40 anos até que todos morram. Só os seus filhos entrarão na Terra Prometida.
- Mas isto não passa: mais uma revolta, agora contra Moisés e Aarão.
- Deus castiga os revoltosos e renova o seu compromisso com Moisés e Aarão.



4) Falha de Moisés

- Continua o avanço pelo deserto, e as reclamações do Povo: de novo a sede.
- Deus diz a Moisés para falar com o rochedo, mas Moisés assume a decisão de bater com a sua vara no rochedo, colocando-se no lugar de Deus.
- Por isso, Moisés também morrerá no deserto e não entrará na Terra Prometida.



5) Mais uma revolta

- Perante a revolta Deus envia serpentes que ferem o Povo.
- Moisés intercede, e Deus diz para fazer uma serpente de bronze e levantá-la num poste: quem olhar para a serpente de bronze ficará curado.
- Símbolo estranho que mostra que Deus:
 - É fiel à Aliança.
 - Faz justiça perante o mal e o pecado.
 - Mas a sua justiça transforma-se em fonte de vida.



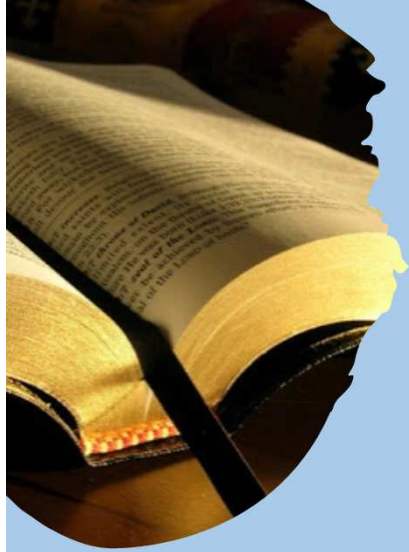
6) Chegam à planície de Moab

- O rei de Moab contrata um feiticeiro (Balaão) para amaldiçoar Israel.
- Balaão não consegue amaldiçoar, mas abençoa Israel.
- Até agora o percurso do deserto é:
 - Revoltas sucessivas do Povo.
 - Deus a fazer justiça e a mostrar misericórdia.



6) Planície de Moab

- Apesar das revoltas no acampamento, Balaão abençoa-os, mostrando a proteção de Deus.
- Posteriormente estas histórias serão contadas e recontadas por Profetas, Poetas e até Apóstolos.
- É um aviso: Deus é fiel às suas promessas, mas deixará que o Povo enfrente as consequências do pecado.



7) Conclusão do livro dos Números

- A nova geração prepara-se para entrar na Terra Prometida:
 - Novo censo.
 - Vitórias sobre os inimigos.
 - Alguns já se instalam.
- Moisés prepara-se para as últimas palavras.